

---

# UM PASSEIO PELO PARQUE

Texto e ilustrações de ANTHONY BROWNE

Tradução de ANA M. NORONHA

---

Encadernado em capa dura. 24,8 x 32 cm. 32 pág. 14 €.

ISBN 978-989-749-005-7. Livros para sonhar.

*Uma manhã o Sr. Silva e a filha, Sílvia, levaram o seu cão, Alberto, a passear.*

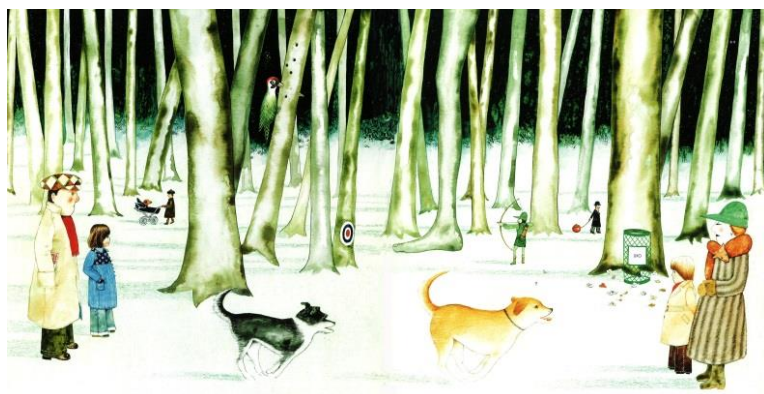
*Nessa mesma manhã a Sra. Silvestre e o filho, Carlos, tinham levado a sua cadela, Vitória, a passear.*

*Sílvia, o Sr. Silva e Alberto foram até o parque.*

*A Sra. Silvestre, Carlos e Vitória chegaram pouco depois...*

“Um passeio pelo parque” inicia-se como se de duas histórias paralelas se tratasse, mas que depois se unem graças à naturalidade e à inocência com que duas crianças e os seus cães travam amizade no parque, enquanto o pai de uma, Sílvia, e a mãe de outra, Carlos, não se falam nem olham até à hora de regressarem às suas respetivas casas. A falta de comunicação e o individualismo dos adultos são confrontados com a interação progressiva das crianças e com a absoluta liberdade com que agem os seus animais de estimação.

O que mais chama à atenção em “Um passeio pelo parque” – um dos primeiros livros infantis de Anthony Browne – são as suas ilustrações, plenas de detalhes e alheias à narrativa, em que há quase obrigatoriamente que atentar: desde referências culturais, como a homenagem ao quadro *His Master's Voice* de Barraud; às figuras de Charlot, Robin dos Bosques ou Tarzan; até pequenos detalhes, como troncos ou pernas de banco com forma humana; passando por estranhas personagens que circulam num enigmático bosque.



---

■ **Temática:** amizade vs. falta de comunicação.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico de 1977; do autor e ilustrador de “Pela floresta”, “O livro dos porquinhos”, “As preocupações do Billy”, “Como te sentes?” e “Um gorila. Um livro para aprender a contar”; a espontaneidade infantil face ao alheamento dos adultos; texto simples; leitura visual, ilustrações com detalhes surrealistas; referências culturais.

---

## Anthony Browne

(Sheffield, Inglaterra, 1946)

Licenciado pelo Leeds College of Art, especializou-se em *design* gráfico. O seu afincado perfeccionista pela representação da figura humana provém da influência de um dos seus primeiros trabalhos como desenhador de temas médicos num hospital de Manchester. A sua dedicação à ilustração infantil corresponde a uma etapa posterior, como desenhador de postais de felicitações. O seu estilo revela um interesse pelos pintores surrealistas, pelas cenas oníricas e pela introdução de elementos estranhos nas ilustrações. Entre os galardões que recebeu, destacam-se a Medalha Kate Greenaway, o prémio Kurt Maschler, a Medalha Children's Laureate 2009 e o Prémio Hans Christian Andersen 2000 pela sua trajetória. É um dos autores ingleses mais prestigiados pela sua contribuição para o desenvolvimento de novas formas de leitura, olhar e relacionamento com a linguagem plástica. Assim o provam títulos como “Pela floresta”, “O livro dos porquinhos”, “As preocupações do Billy”, “Como te sentes?” e “Um gorila. Um livro para aprender a contar”. O seu trabalho cria um universo pleno de referências culturais e artísticas, pistas visuais e chaves que valorizam a inteligência do leitor para completar e interpretar o texto, independentemente da sua idade.

---

www. **kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt

---